
TUTORIAL PARA EXTRAÇÃO DOS DADOS NO FORMATO DARWINCORE REDE *SPECIESLINK*

Campinas – São Paulo

Data: 10/06/2013

OBJETIVO

Tutorial desenvolvido pelo CRIA, a fim de auxiliar a coleção que utiliza o software Brahms versão 7.3.1 a configurar e extrair os dados no formato Darwin Core para serem enviados à rede *speciesLink*.

Para a criação deste, foi utilizada a versão 7.3.1 do Brahms juntamente com a base de dados “*Leucaena*” disponível para download no site do Brahms: <http://www.brahmsonline.com.br>

CONFIGURAÇÃO DO BRAHMS 7.3.1

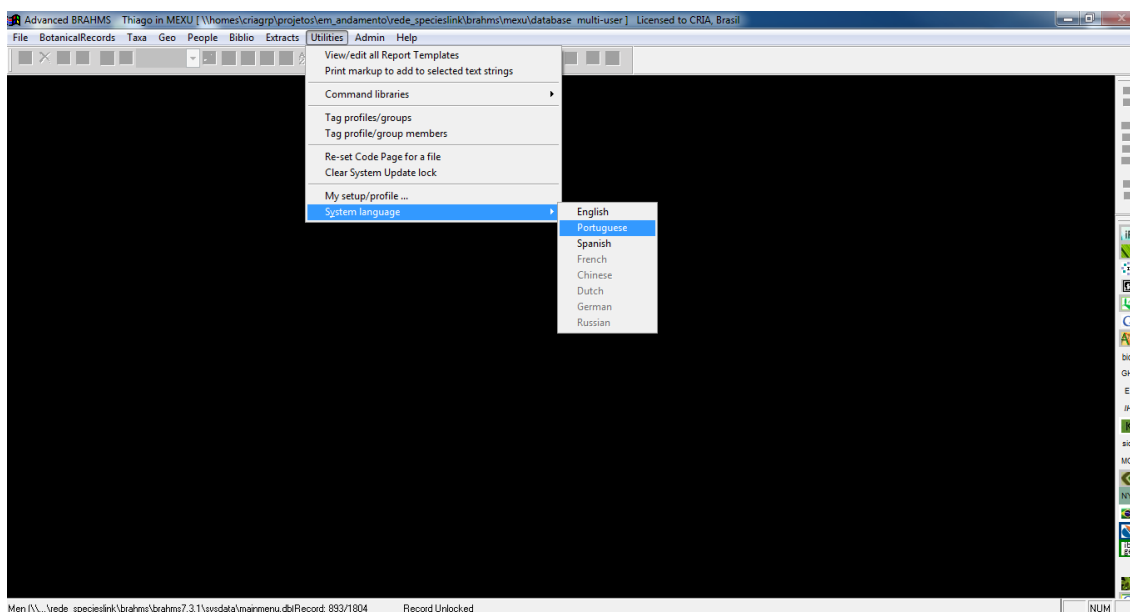
Antes do início da utilização do software é necessário configurá-lo de acordo com as necessidades da coleção. Abaixo segue as principais configurações que devem ser realizadas.

Não é necessário repetir as configurações listadas a cada nova extração dos dados, uma vez o Brahms configurado, inicie o procedimento a partir do tópico de Extração dos Dados (Dwc).

ALTERAR IDIOMA

Este tutorial foi desenvolvido usando como base, o software Brahms em português. Siga as instruções para alterar o idioma para português, caso esteja usando a versão em outra língua.

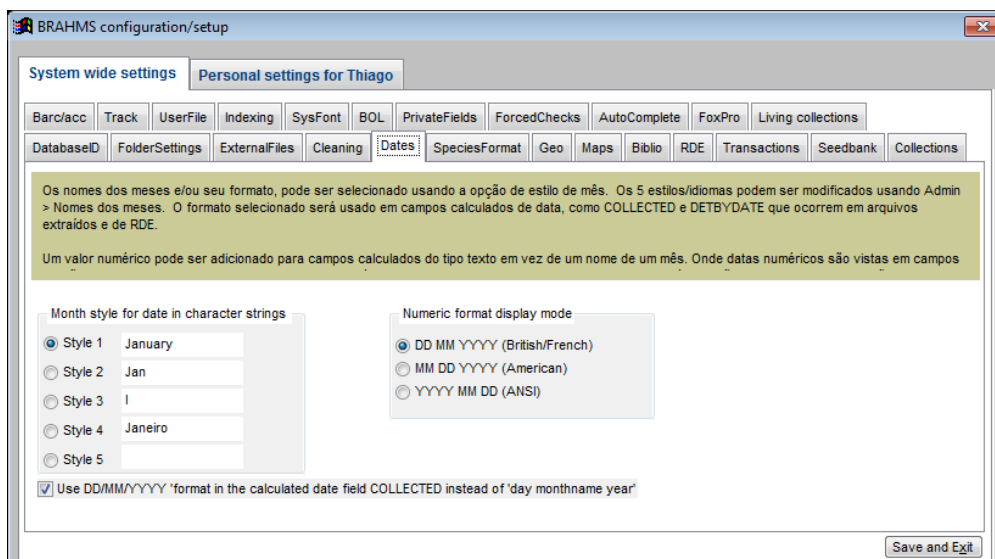
Clique em **“Utilities”**, seguido de **“System Language”** e por fim selecione **“Portuguese”** conforme ilustrado abaixo.



PADRONIZAÇÃO DE DATAS

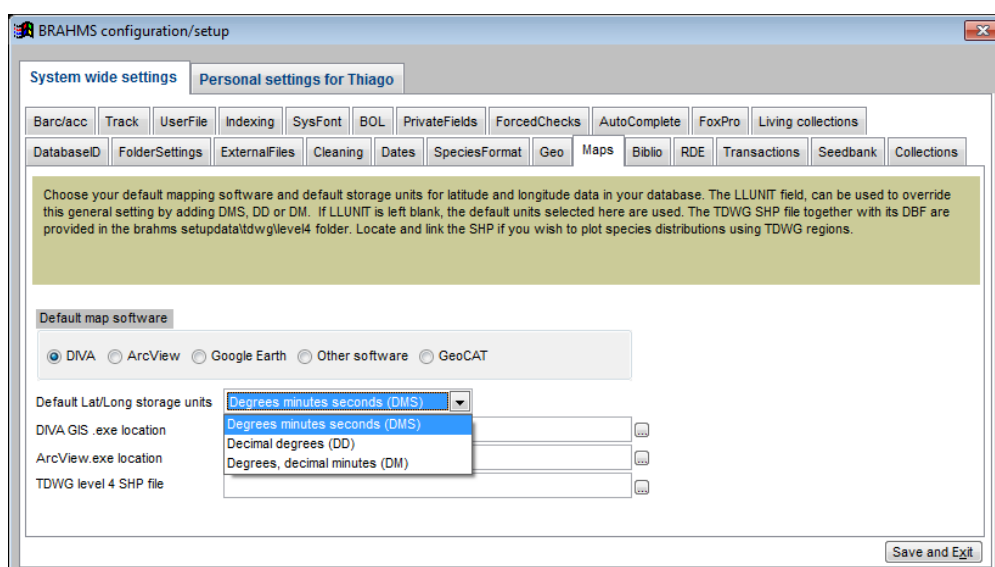
A seguir será ilustrado o processo para padronização das datas, onde depois de realizado o extrato possuirá o formato DD/MM/YYYY.

Clique em **“Admin”** no menu, em seguida no submenu **“Configuração do projeto”**, uma nova janela será aberta, onde deve-se clicar na aba **“Dates”** e selecionar DDMMYYYY (British/French) na caixa **“Numeric format display mode”** e ainda marcar a opção **“Use DD/MM/YYYY”**, como mostra a figura.



COORDENADAS GEOGRÁFICAS

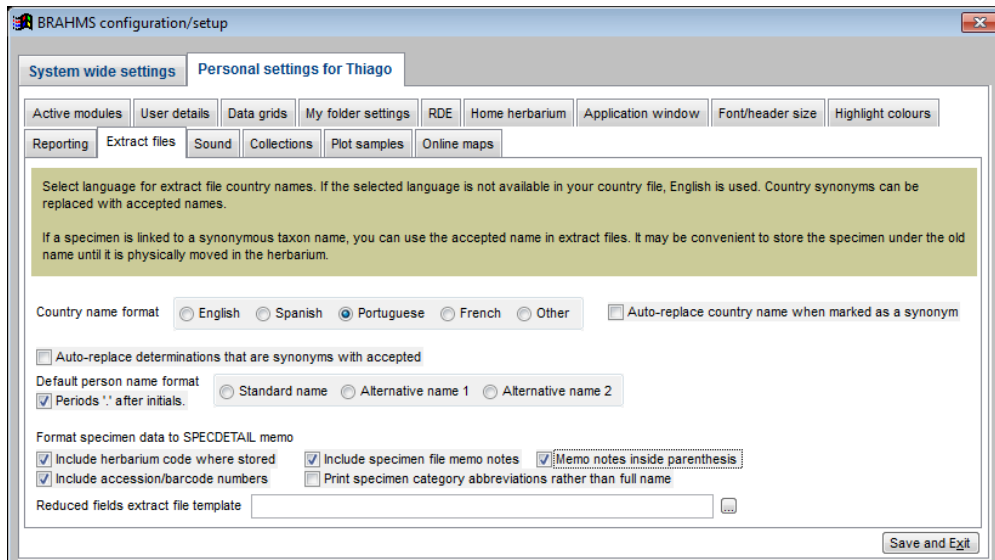
Mude para a aba **“Maps”**, no campo **“Default Lat/Long storage units”** selecione o padrão utilizado pela coleção, escolha **DMS** para o formato grau, minuto e segundo ou **DM** para o formato grau decimal.



Exemplos de coordenadas: **DMS** = 47W04'34" / **DM** = -47.076111

CONFIGURAÇÃO DO ARQUIVO A SER EXTRAÍDO

Na mesma janela, mude para a aba **“Personal setting for administration”** em seguida vá para a aba **“Extract file”**. Em **“Country name format”** marque a opção Portuguese. Em **“Format specimen data to SPECDETAIL memo”** marque as opções conforme ilustração abaixo:



System wide settings | Personal settings for Thiago

Active modules | User details | Data grids | My folder settings | RDE | Home herbarium | Application window | Font/header size | Highlight colours

Reporting | Extract files | Sound | Collections | Plot samples | Online maps

Select language for extract file country names. If the selected language is not available in your country file, English is used. Country synonyms can be replaced with accepted names.

If a specimen is linked to a synonymous taxon name, you can use the accepted name in extract files. It may be convenient to store the specimen under the old name until it is physically moved in the herbarium.

Country name format English Spanish Portuguese French Other Auto-replace country name when marked as a synonym

Auto-replace determinations that are synonyms with accepted

Default person name format Standard name Alternative name 1 Alternative name 2

Periods '.' after initials.

Format specimen data to SPECDETAIL memo

Include herbarium code where stored Include specimen file memo notes Memo notes inside parenthesis

Include accession/barcode numbers Print specimen category abbreviations rather than full name

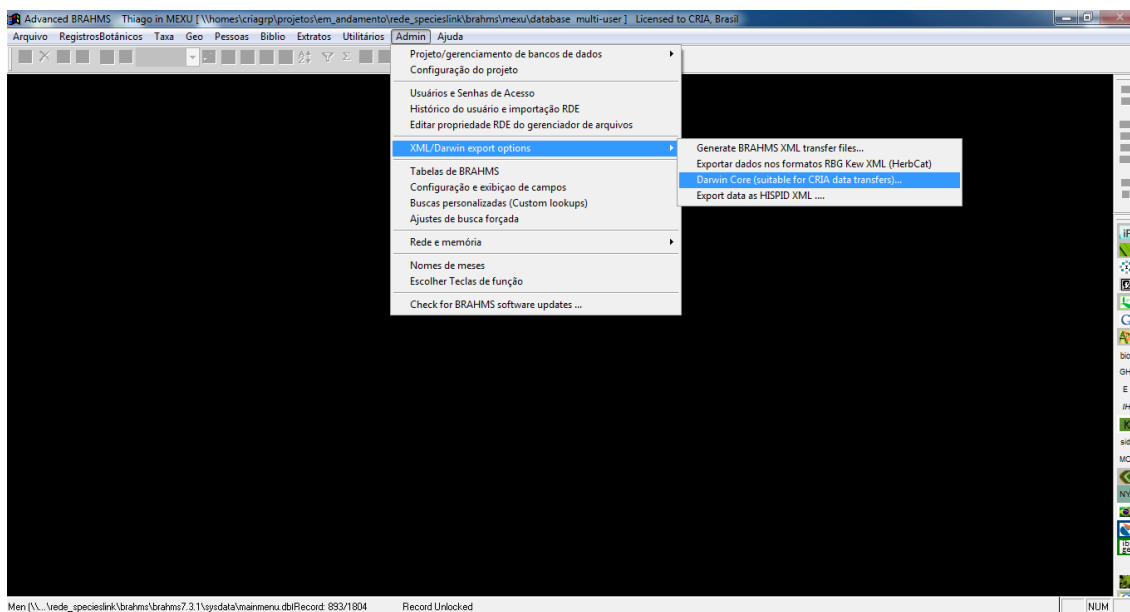
Reduced fields extract file template

Save and Exit

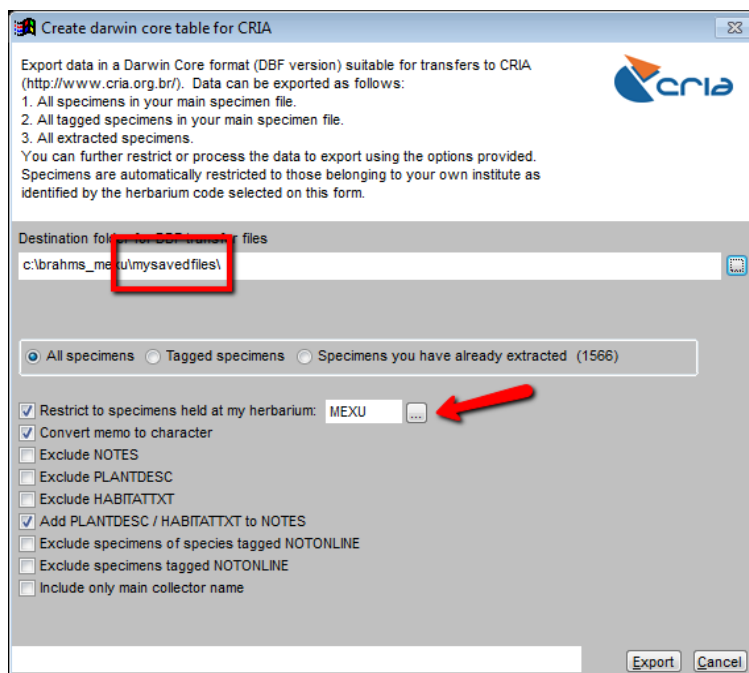
Em seguida clique no botão ***“Save and Exit”***.

EXTRAÇÃO DOS DADOS (DWC)

No menu principal, na aba “Admin”, no submenu “XML/Darwin export options” escolha a opção “Darwin Core (suitable for CRIA data transfers)...”



Feito isso, na nova janela clique no botão “...” e selecione onde o arquivo gerado deve ser salvo. Recomenda-se salvar no diretório “mysavedfiles” do projeto, porém não é obrigatório. Marque a opção “All specimens” e ainda as opções conforme ilustra a figura abaixo, lembrando que na opção “Restrict to specimens held at my herbarium:” deve-se escolher o herbário que deseja extrair os dados, neste exemplo estamos usando o MEXU.



Fica a critério de a coleção marcar a opção “Include only main collector name”, “Exclude specimens of species tagged NOTONLINE” e “Exclude specimens tagged NOTONLINE”.

Marcando o primeiro serão exportados somente os coletores principais, deixando de lado os adicionais. Os dois últimos são utilizados para a não exportação de dados sensíveis.

Concluída as etapas clique no botão **“Export”**, feche o Brahms, inicie o spLinker e clique no botão **“Atualizar servidor”**.

Levando em conta os possíveis filtros de dados sensíveis, verifique se o número de registros que está sendo enviado condiz com o acervo da coleção.